

# Cantos Gregorianos

Qualidade de  
VIDA  
especial

Vol. 2

Série Música e Fé  
Ano I Número 12 R\$ 11,90

## Canções Sacras

Os cantos gregorianos e as canções polifônicas: do clima de oração ao verdadeiro exercício da fé

### No CD:

13 músicas da Saint Agnes Schola Cantorum, de Amsterdã

Veja no verso

## "Espiritualidade que envolve o ser humano"

Dom Alexandre, mestre do coral do Mosteiro de São Bento, fala sobre a força do gregoriano na sua vida e na Igreja

## Paixão pela Música

A história do Coral de Santos, uma das mais importantes referências nacionais do canto gregoriano

## De padre a regente

Como a fé e a dedicação de um padre deu origem ao Coral Gregoriano de Belo Horizonte



ISSN 1676-8251

9 771676 625002 12

COLEÇÃO QUALIDADE DE VIDA ESPECIAL

# Budismo



...“Estudar o Caminho  
de Buda é estudar  
a si mesmo”

Mestre Zen Eihei Dogen

Zen-budismo

Budismo Tibetano

Budismo no Brasil

Mantras

Chacras

Dalai Lama...

Grátis CD Exclusivo  
com canções budistas



Nas bancas ou pelo site [www.digerati.com.br](http://www.digerati.com.br)



# Canto sacro

**U**ma oração em canto. Com um grande alcance espiritual, esta é a mais pura tradução do gregoriano. Entoado por vozes de fé e apreciado em latim, este canto sacro de natureza milenar, é, mais uma vez, mercedamente o tema de *Qualidade de Vida Especial*.

Dando continuidade ao bem recebido trabalho da edição anterior, a *Cantos Gregorianos* traz matérias elaboradas especialmente para ampliar o conhecimento dos amantes desta música singular. Com uma entrevista exclusiva e ensaio fotográfico no Mosteiro de São Bento, de São Paulo, você ficará sabendo muito mais detalhes sobre as influências do canto gregoriano e como ele se faz presente na vida de Dom Alexandre, professor de canto do mosteiro. Além disso, viajará a Santos e a Belo Horizonte para conhecer dois dos mais tradicionais corais do estilo no Brasil.

Saindo do País e fechando a excursão, você entrará em contato direto com a paz nas músicas da Saint Agnes Schola Cantorum da Holanda, que foram selecionadas para compor o CD desta edição. Esperamos que você aproveite.

REDAÇÃO QUALIDADE DE VIDA  
ESPECIAL CANTOS GREGORIANOS

## Índice

### 4 | Uma conversa em local sagrado

Nesta matéria especial com ensaio fotográfico, conversamos com Dom Alexandre, o professor de canto gregoriano dos monges do mosteiro de São Bento, em São Paulo, que revela muito sobre a influência da música sagrada na sua vida e na Igreja

### 12 | Paixão pela música sacra Coral Gregoriano de Santos

A história do Coral de Santos, que transformou um grupo de ex-seminaristas em uma das mais importantes referências nacionais do canto gregoriano

### 14 | De padre a regente Coral Gregoriano de Belo Horizonte

Saiba como a força de vontade de um padre

deu origem não só a um dos mais conhecidos corais de canto gregoriano do Brasil, como também a uma sociedade cultural

### 17 | Serviços

Você sabia que é possível se hospedar em um mosteiro e até mesmo participar de algumas atividades com os monges? Essas e outras informações você confere nesta seção que traz um pequeno guia de serviços disponíveis em alguns mosteiros brasileiros

### 18 | Guia do CD

Toda a riqueza e serenidade dos cantos gregorianos e das canções polifônicas sacras da internacionalmente consagrada Saint Agnes Schola Cantorum, de Amsterdã (Holanda), sob o comando de Paul LeVoi



# Budismo

## Uma conversa em LOCAL SAGRADO

*“Chefe do coro?”, pergunto. “Não. Apenas primeiro corista”, tímido, ele me corrige. Ao falar de si mesmo, Dom Alexandre é assim: reservado. Mas quando desviamos o foco da conversa para a música, ele não economiza palavras*

Por Isis Gabriel  
Fotos Maurício Costato

**A**lexandre de Andrade Silva, Dom Alexandre, há dois anos é responsável pelo coro do Mosteiro de São Bento da cidade de São Paulo. Paulistano, só voltou para São Paulo em 1989, quando decidiu ingressar definitivamente na vida monástica. Criado em Machado, interior de Minas Gerais, desde pequeno pensava na vida religiosa, seja quando brincava de missa na sua infância, seja por sua sempre latente vocação.

Hoje, aos 33 anos, explica que inicialmente pensava em ser missionário jesuíta, mas quando entrou em contato com a vida religiosa monástica em uma palestra com monges beneditinos, teve a certeza de que era ali que queria ficar. “Fiquei encantado com o estilo de vida

beneditino, as coisas bem características dele, como o hábito, o canto e a liturgia. Eu já estudava música há algum tempo e o canto gregoriano sempre foi uma referência”, conta. Hoje, a música é mais do que isso: é fonte de inspiração e atividade que merece dedicação diária. Na entrevista a seguir, Dom Alexandre conta um pouco sobre si e muito sobre cantos gregorianos.

**Cantos Gregorianos | Como você se tornou o mestre do coro?**

Nós temos aqui no mosteiro um período de formação e um aprendizado musical. Como eu já tinha uma tendência para a música [desde criança ele estuda piano clássico], aqui me aprimorei um pouco mais,

principalmente no que diz respeito ao canto. E nesse sentido, acabei me envolvendo mais diretamente com o aspecto musical do mosteiro. Aos poucos, os dons vão aparecendo, mas isso depende muito de cada um. Afinal de contas, uma pessoa pode ser um bom instrumentista, mas ter uma voz que não ajuda muito. Comigo ocorre o contrário: não sou um bom instrumentista, mas a voz me ajuda um pouquinho.

**cG | E por saber música, a adaptação foi mais fácil?**

D. A | Minha formação musical anterior me ajudou um pouco também. Em virtude disso, surgiu, mais tarde, a possibilidade de o abade, que é o superior aqui, me nomear. Mas vale



João Coimbra

*"As pessoas que ouvem o canto gregoriano se sentem, automaticamente, num clima de oração, independentemente de entenderem a letra ou não."*



## O MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Situado no Largo de São Bento e numa das extremidades do Viaduto Santa Ifigênia, o Mosteiro de São Bento é um dos pontos mais visitados do centro de São Paulo. Um lugar que prima por sua beleza e intriga pela vida incomum de seus monges.

Os monges beneditinos chegaram a São Paulo em 1598. Àquela altura, a Companhia de Jesus e a Ordem do Carmo eram as únicas ordens religiosas em São Paulo. Desde então, o mosteiro de São Bento já teve cinco edifícios, e o atual teve a sua construção iniciada em 1911 e terminada em 1922. Além de pinturas, esculturas e vitrais, há no mosteiro uma cruz barroca datada de 1777 e a Virgem de Kasperovo, datada de 1893, trazida por refugiados russos.

Não é só a estrutura física do mosteiro que impressiona. Todos os dias, no final da tarde, e aos domingos, pela manhã, é possível assistir às celebrações litúrgicas acompanhadas do coral de canto gregoriano regido por Dom Alexandre.

Além de famosos pelo notável talento com a música, os monges beneditinos também fazem sucesso por seus dotes culinários. Os quitutes produzidos por eles rendem longas filas formadas diariamente na entrada da igreja. Em questão de minutos, as fornadas de pão São Bento (de mandioca), do bolo Santa Escolástica (de maçã e nozes) e do bolo dos monges (de ameixa e banana) desaparecem.



dizer que a nomeação poderia ter sido de muitos outros aqui que também conhecem música. Ou seja, este é um cargo que o abade nomeia porque há uma necessidade, mas atualmente a gente tem outros que sabem música, tocam, cantam, etc.

**cG | Há quanto tempo você é o mestre do coro?**

**D. A |** Há dois anos. E antes de ser mestre do coro, eu fiz parte da Escola de Cantores, um grupo que existe em todos os mosteiros, composto por três, quatro ou cinco monges que têm mais afinidade com música, mais facilidade para cantar e que ficam responsáveis pela parte musical da liturgia. Também é responsabilidade do grupo ensaiar e garantir o canto gregoriano em uma celebração, por exemplo. Em uma comunidade monástica, todos cantam, mas sempre há aqueles que realmente vão "segurar", digamos assim. Dessa forma, assim como temos pintores, escritores, cozinheiros, etc., temos um grupo responsável pela música.

**cG | E esse grupo só existe nos mosteiros da ordem de São Bento?**

**D. A |** Sim. Hoje sim, mas antigamente, antes de acontecer o Concílio Vaticano II, entre 1962 e 1965, que reformulou a liturgia, era diferente. Foi a partir de então que muitos padres deixaram de usar a batina e a liturgia passou a ser celebrada em português ou na língua de cada nação, por exemplo. Antes era tudo muito formal, tudo latim. O gregoriano estava presente em tudo. Mas o que quero dizer é que antes do Concílio Vaticano II, a Igreja de modo geral cultivava o canto gregoriano na liturgia, de modo muito mais uniforme.

**cG | Como funciona a formação básica, a iniciação musical?**

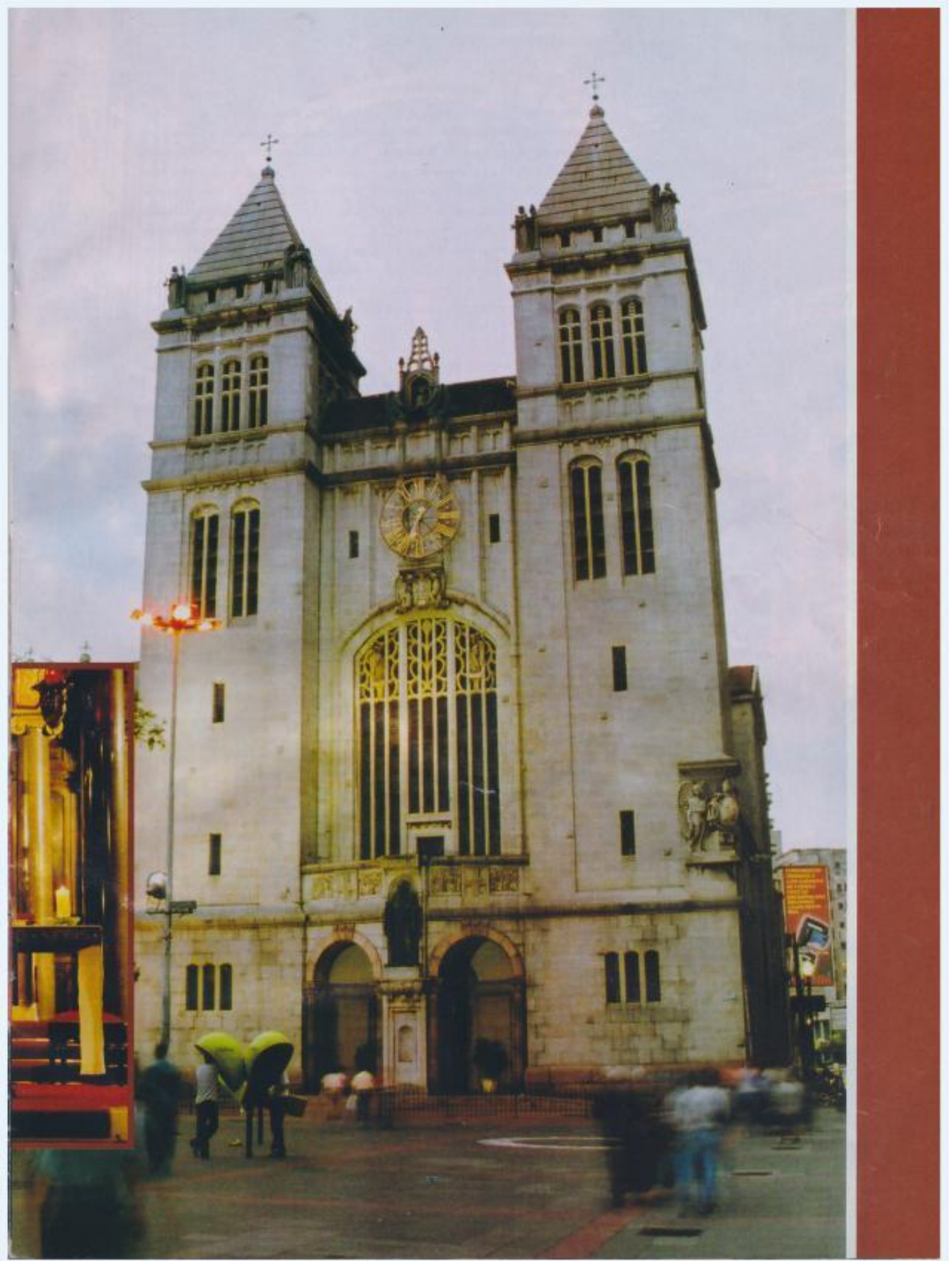
**D. A |** Todos passam por uma formação musical no início da vida religiosa. Todos devem aprender a ler par-

titura, mas é evidente que só aqueles que têm jeito para a música, ou já mexeram com ela anteriormente, é que vão realmente se envolver mais. Para os outros, é como se fosse uma matéria na faculdade. Mesmo não querendo ser especialista em tal disciplina, temos de passar por ela porque faz parte do currículo. Assim, até mesmo os mais desafinados acabam cantando, assim como as pessoas que têm mais dificuldade, são mais tímidas ou não gostam de cantar. Mas quem ingressa num mosteiro beneditino já sabe que está entrando para uma comunidade que canta a vida inteira.

**cG | E o fato de ser em latim não atrapalha o objetivo inicial de passar a oração por meio da música? As pessoas ouvem o canto, que é lindo, mas não entendem a letra. O que você acha disso?**

**D. A |** Ao pensar no resultado que nós temos hoje, é possível afirmar que as pessoas que ouvem o canto gregoriano se sentem, automática-







mente, num clima de oração, independentemente de entenderem a letra ou não. O gregoriano é bonito e acaba criando um clima de oração. Agora, isso, é claro, é um fator não só espiritual, mas musical. Então, apesar de as pessoas não entenderem, a gente vê que a espiritualidade envolve o ser humano, não apenas nos textos e no modo de ser e entender certo aspecto da religião, mas também pela emoção. Você se sente religioso, você se sente com fé. Passa pela emoção também. Agora, seria melhor se eu pudesse entender qual parte da palavra de Deus está sendo cantada. Então o ideal é que os fiéis tenham em mãos o texto na versão latina e, ao lado, a versão em português. Nas grandes solenidades aqui no Mosteiro de São Bento, quando há uma ordenação, por exemplo, a gente faz livrinhos e entrega para o povo. Neles, estão as músicas em latim e, ao lado, a tradução em português. Mas a gente não pode fazer isso sempre, já que implicaria em um gasto muito grande. Outra alternativa para resolver a questão seria, antes da missa, dizer o que vai ser cantado. Isso é uma coisa que a gente pode fazer sempre.

**CG | E vocês fazem?**

**D. A |** Às vezes. A verdade é que a gente tem de começar a fazer com mais frequência.

**CG | Todos os cantos, sem exceção, foram, há muito tempo, musicados pelos precursores do canto gregoriano?**

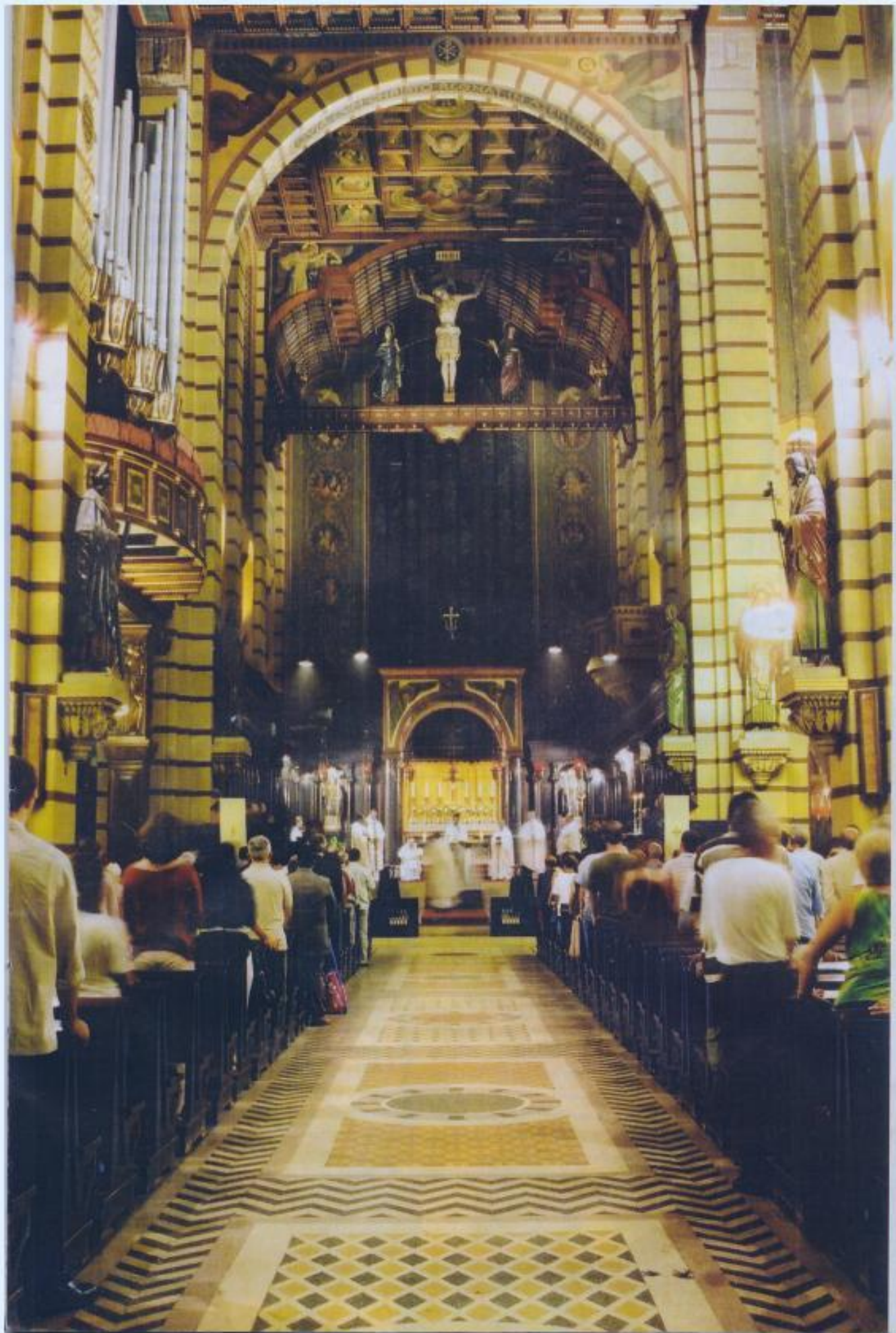
**D. A |** Sim. Nós estamos preservando uma tradição, então são coisas que já existem. Hoje seria quase uma presunção nossa criar uma coisa nos moldes gregorianos, em vista daquilo que já está criado. Quer dizer, há tanta coisa criada... No período medieval, por exemplo, os monges se preocuparam em musicar os textos sagrados e o fizeram de uma maneira tão bela que, realmente, era o suficien-


te. Hoje, com o avanço da música, dos estudos musicais, se formos criar alguma coisa, talvez criemos coisas até mais bonitas do que aquilo que a gente tem. Mas diante de todo esse trabalho já realizado, inclusive trabalho anônimo, feito quase sem recurso – e isso é um crédito que devemos aos precursôres – , nós temos de fazer de tudo para preservar, cantar e colocar em prática o que já existe. Devemos ressaltar que se trata de um trabalho muito humilde, em que ninguém aparece, tanto que a gente não mexe com direitos autorais. O canto gregoriano é um patrimônio da humanidade de uma época em que se produziu muito com poucos recursos. Eu digo isso porque, se você for olhar esquematicamente um teclado de um piano, verá que as músicas dos cantos gregorianos só usam o espaço de uma oitava e meia, só as teclas brancas; as teclas negras não eram usadas naquela época. E um outro dado: o gregoriano é um canto comunitário, que vai ao encontro da comunidade que canta, não é só para uma pessoa. Uma pessoa só, às vezes, não tem o fôlego necessário para cantar aquelas nuances musicais todas que o canto pede. É preciso, no mínimo, duas pessoas – enquanto uma respira, a outra cobre. O gregoriano, então, não é para solistas. Exatamente por isso perde um pouco de sentido quando ele é cantado fora da liturgia. Às vezes a gente canta em um teatro, mas sempre tentamos colocar o canto gregoriano num contexto litúrgico.

**CG | O canto tem a ver com o tema da missa?**

**D. A |** Exato, tem a ver com o tema da liturgia celebrada. As músicas gregorianas, as peças, estão hoje num livro que nós utilizamos chamado Gradual. Esse livro traz as peças separadas para a missa de cada domingo dentro do tema para cada domingo. E é muito bem organizado, porque os temas são di-







fíceis e as peças são diversas. Quer dizer, não estão todas as peças ali, estão apenas algumas que foram catalogadas.

**CG | E o coro se divide de alguma forma pelo tom da voz?**

D. A | Não. Como eu disse, o canto é de, no máximo, uma oitava e meia e, como a maioria das músicas usa oito notas, uma oitava é o suficiente para que qualquer pessoa possa cantar, independentemente da qualidade de sua voz. Pode ser barítono, baixo, tenor; todos cantam juntos, não há divisões. É comunitário: musicista ou não, você poderá cantar do mesmo jeito. Alguns especialistas do canto gregoriano dizem que o ideal é que ele seja cantado "à capela", porque é uma música que se basta por si mesma, não precisa de um acompanhamento instrumental ou de uma harmonização. O canto gregoriano leva esse nome baseado em todo o investimento do papa Gregório Magno. Estamos falando aqui de canto sacro, canto litúrgico, ou cantochão, como muitas vezes é chamado. O canto gregoriano é o cantochão (*aponta para o chão*), plano, plain chant em inglês, sem preocupação de detalhes. Um coral profissional vai cantar exatamente do jeito que o maestro quer. Aqui não. No mosteiro; a gente não vai cantar com o intuito de mostrar alguma coisa, mas com o intuito de rezar. Então eu vou rezar com aquilo que eu tenho, e, se eu sou desafinado, Deus não vai olhar isso, ele vai olhar meu coração.

**CG | Não há restrição para que outras pessoas que não sejam do coro participem?**

D. A | Isso seria o ideal. Com esse intuito, abrimos aqui no mosteiro, neste ano, a título experimental, um curso gratuito de canto gregoriano para leigos. Eu mesmo dou esse curso. (*veja no final da entrevista como se inscrever*)

**CG | Para homens, mulheres...**

D. A | Para quem quiser. Eu não divulguei nada, a princípio, com medo de que aparecesse muita gente e de repente não desse certo. Mas tem dado certo: as pessoas estão se organizando e entendendo mesmo que nós não visamos, a priori, a formação de um coral. Mas é claro que, se surgir um coral, ótimo. Mas o ideal mesmo é mostrar para as pessoas que elas podem contar conosco. A gente distribui os textos, ensaia, fala de história, fala da Igreja, fala de latim... Temos cerca de 25 pessoas participando.

**CG | O coro beneditino recebe muitos convites para apresentações fora do mosteiro?**

D. A | Temos um regime estrito de clausura que não permite muitas saídas. Mas o fato de o mosteiro estar no coração de uma grande cidade faz com que algumas regras se adaptem às circunstâncias – sempre com bom senso, é claro. Recebemos muitos convites para cantar em eventos. Aceitamos dependendo de nossas disponibilidades e conveniência, e também quando o contexto é de natureza religiosa e inter-religiosa. Temos consciência de que o canto gregoriano perderia o seu sentido num evento que não fosse de natureza religiosa.

**CG | O que você acha dos novos cultos católicos com músicas de mensagens cristãs e ritmos mais modernos, mais pop, com coreografias, num verdadeiro show, como os do padre Marcelo Rossi?**

D. A | Tenho a opinião de que todo aparato tecnológico deve ser aproveitado em qualquer aspecto. Quanto aos outros aspectos de expressão, mais popular, ritmado, coreografias, etc., tenho a impressão de que são perfeitamente legítimos dentro do seu contexto. Em termos de expressão religiosa cristã, acho que se trata de uma grande e importante lacuna da Igreja Católica, que não deve ser

desencorajada por critérios simplistas de "gosto" ou "não gosto" – o que também pode tornar a nossa liturgia monástica muito tediosa, do ponto de vista de algumas pessoas.

**cG | Como foi o trabalho de vocês com a cantora Fortuna e o coral do Projeto Guri?**

**D. A. |** Estamos fazendo apresentações com a cantora Fortuna há pouco mais de três anos e tudo partiu de uma iniciativa dela. Tem sido uma belíssima experiência de diálogo inter-religioso, pois ela cultiva a tradição de sua origem judaico-sefardita. Temos tido a honra de cantar suas canções e ela também tem participado em nossas peças gregorianas. Fizemos um CD em conjunto, "Caelestia", e ela participa também do nosso segundo CD de peças gregorianas escolhidas,

"Cantus Selecti". Quanto ao Projeto Guri, há pouco mais de um ano estamos nos apresentando com o coro do projeto. Isso deu um toque mais amplo à nossa experiência de partilha, e também resultou no novo CD de Fortuna intitulado "Encontros", que tematiza as atuais apresentações com belíssima coreografia das crianças, que também cantam. O show tem várias partes, inclusive com os monges cantando somente gregoriano. A orquestra é excelente e a energia flui – podemos ver os músicos sorrindo uns para os outros enquanto tocam! Nunca havíamos feito um trabalho semelhante. Esta tem sido uma experiência bem diferente para monges, que normalmente deveriam estar enclausurados. Mesmo assim, não creio que São Bento esteja menos contente com seus filhos.

**SOBRE O CURSO**

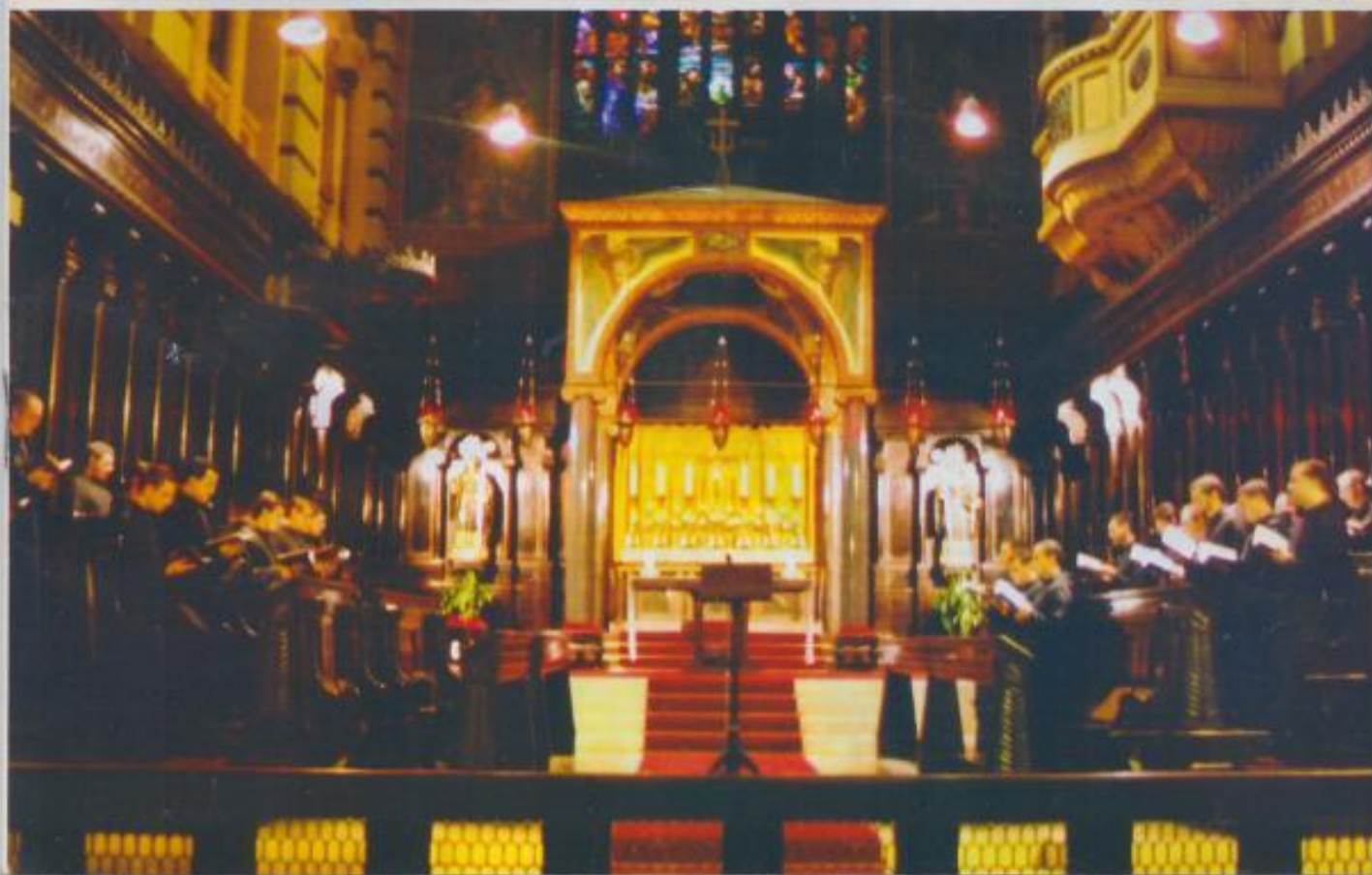
Para participar ou obter informações sobre o curso de canto gregoriano organizado e ministrado por Dom Alexandre, entre em contato pelo telefone (11) 228-3633.

**SOBRE OS CDS**

*Caestelia*  
[Gravadora MCD, 2001]  
*Cantus Selecti*  
[Gravadora MCD, 2001]  
*Encontros*  
[Gravadora MCD, 2003]

**INFORMAÇÕES E VENDAS**

Site: [www.mcd.com.br](http://www.mcd.com.br)  
E-mail: [saci@mcd.com.br](mailto:saci@mcd.com.br)  
Telefone: (11) 3257-9744



# Paixão pela música sacra

Coral Gregoriano de Santos

*Conheça um dos  
mais antigos corais  
do Brasil*

*Por Fernando Badó*

**E**m 1972, um grupo de apaixonados por música sacra, a maioria ex-seminaristas, fundou o Coral Gregoriano de Santos. Hoje, 30 anos depois, o coral se tornou um dos principais grupos do gênero.

#### LUTA NOS PRIMEIROS PASSOS

O coral, em seus primeiros momentos, passou por muitas dificuldades, principalmente na aquisição de obras gregorianas, raras no Brasil até então. Nas buscas, foram recuperadas algumas peças que, por incrível que pareça, haviam sido jogadas no lixo. Com o passar dos anos, e depois de muita procura, pode-se dizer que o Coral Gregoriano de Santos conseguiu formar um acervo de músicas sacras respeitável.

Após um início tumultuado, em que o grupo não conseguiu se apresentar sequer em Igrejas Católicas, tomou a frente do coral o frei Alexandre Tognoli. O próprio garantiu pelo menos uma apresentação mensal para o coro, na paróquia do Embaré, sede do grupo.

No entanto, o coral sofreria um novo golpe: o falecimento do frei Alexandre, em 1975. Durante pouco mais de um ano, o coral atuou sem uma base fixa, sob a direção do



regente substituto, apresentando-se esporadicamente em cerimônias.

No começo de 76, o padre Joaquim Ximenez Coutinho assumiu a frente, dando ao grupo uma nova alma. Quatro anos depois, o coral ganhou um novo impulso, com a inauguração de um curso de canto gregoriano aberto ao público.

#### A CONSAGRAÇÃO

Um divisor de águas na história do coral foi o recital de música sacra, em comemoração à festa de Nossa Senhora do Monte Serrate, padroeira da cidade de Santos. O espetáculo teve uma excelente receptividade por parte do público. O repertório mostrava a história da música de forma bastante original, o que valeu muitos elogios. Para os integrantes do Coral Gregoriano de Santos, a crítica positiva foi uma agradável surpresa, uma

#### RELIGIÃO DE MÃOS DADAS COM A ARTE

Em substituição ao padre Ximenes, impossibilitado de continuar no comando do Coral por causa de outras ocupações, assumiu o comando o maestro José de Sá Porto. Por sua iniciativa, o Coral passou a ensaiar em instalações da Universidade Católica de Santos.

Com a criação da UNIARTE, pelo padre Waldemar Valle Martins, que havia sido colega de seminário de vários dos integrantes, o Coral Gregoriano foi o primeiro grupo artístico convidado a integrar esse departamento da universidade, dedicado à promoção da arte, sendo o seu regente substituto, Dr. Luiz Carlos Peres, convidado a ser o seu coordenador.

A partir de então, com o aval e o apoio logístico da universidade, o

gência do coral, por suas múltiplas atividades, nem podendo assumir o regente substituto, por ser o coordenador do Projeto Cultural da UniSantos (nome dado à UNIARTE pela segunda Reitoria, em 1990), Constantino Bento assumiu o cargo, apoiado pelo maestro Manoel Roberto Lopes, que se encarregou do repertório polifônico.

Novos elementos ingressam freqüentemente no coral, cobrindo a falta dos muitos que faleceram (dos integrantes fundadores do coral, apenas dois ainda estão vivos) sem diminuir o ímpeto de aumentar o repertório e em interpretá-lo sempre com maior fidelidade e grande união e piedade.

Com os dois integrantes-fundadores que permanecem vivos, outros 29 compõem o grupo e fazem de tudo para manter vivo o canto



vez que a apresentação se deu fora do ambiente religioso.

Desde então, o grupo tem participado de encontros de corais, apresentado concertos em igrejas e, a pedido de pessoas e entidades que ainda admiram e reconhecem o canto gregoriano, atuado em missas e casamentos.

A fama do Coral Gregoriano de Santos já ultrapassou os limites da cidade, da Baixada Santista e até do Estado de São Paulo, tendo se apresentado em Itanhaém, Mongaguá, Praia Grande, Mogi das Cruzes, Roseira, Cruzeiro, Santo André, todas no Estado de São Paulo – inclusive a capital – e até em Ouro Fino, Minas Gerais.

coral ganhou novo impulso, apresentando-se, há mais de 10 anos, na missa das 11 horas no segundo domingo de cada mês, no Convento do Carmo e na Missa de Finados, da Memorial Necrópole Ecumênica. É convidado, há vários anos, a cantar na Missa Comemorativa do dia de Santo Inácio, promovida anualmente pelos padres Jesuítas na FEI (Faculdade de Engenharia Industrial), em São Bernardo do Campo, na região do ABC paulista.

Por disposição testamentária, participou da missa de 7º dia do famoso filólogo e dicionarista, Francisco da Silveira Bueno, na Igreja da Consolação, em São Paulo.

Não podendo mais o maestro José de Sá Porto continuar na re-

górico, que, segundo eles, não é mais estudado nos seminários, e esperam que novas gerações de músicos cultive esse tipo de manifestação, se não pela religião, que seja pela arte.

#### PARTICIPANDO DO CORAL

O Coral Gregoriano de Santos está aberto a novas inscrições. Basta comparecer aos ensaios, às quartas (20h) e quintas (20h30), num anexo ao prédio da reitoria da Universidade Católica de Santos. Nenhuma taxa é cobrada. A única restrição é a de que o coral é formado exclusivamente por vozes masculinas. Mais informações podem ser obtidas pelo site [www.gregoriano.hpg.com.br](http://www.gregoriano.hpg.com.br) ou pelo e-mail [gregoriano@bol.com.br](mailto:gregoriano@bol.com.br).

Deus abençoe  
Tadinho.  
Sr. Paulo José  
S.P.

# De padre a **regente**

Sr. Raphael  
Felicidades.

Sr. Adalberto

S. Adriano ob.

de Fabiano F. F. F.

Da vontade de um padre nasceu um  
dos melhores grupos deste estilo

Por Fernando Bacó

Miguel Mesa, OSB.

**Coral Gregoriano de Belo Horizonte**



A família de Nereu de Castro Teixeira, um padre nascido em Oliveira, uma pequena cidade de Minas Gerais, não se conformava. Ele era e é, sem favor algum, um dos maiores conhecedores de canto gregoriano do Brasil e não tinha uma oportunidade sequer de passar seus conhecimentos deste gênero musical adiante.

Questionado pelos familiares – e movido pelo sentimento de manter vivo, no País, um dos mais antigos repertórios musicais da Igreja Católica, o padre Nereu resolveu fundar um coral e um curso de canto gregoriano.

No dia 19 de março de 90, no Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o padre Nereu viu o trabalho ár-

duo ganhar vida: trinta e oito homens e mulheres se tornavam a primeira turma do Coral Gregoriano de Belo Horizonte, um dos poucos no Brasil que canta este estilo.

O grupo evoluiu rapidamente, talvez pelo fato de que a maioria dos homens era formada por ex-seminaristas já iniciados em canto gregoriano desde os tempos de colégio. Hoje, o Coral Gregoriano de Belo Horizonte conta com 42 integrantes, e 16 deles participam desde o início do trabalho.

A música gregoriana tem lá suas particularidades. Por essa razão, o coral se apresenta, basicamente, em missas e celebrações litúrgicas. Claro que não é uma regra. Com a intenção de divulgar o estilo musical, em determinados eventos o grupo realiza apresentações, sempre atendendo a convites de paróquias, igrejas e outras entidades.

Entre missas e celebrações na capital mineira, o coral tem no currículo participações em diversas cidades do estado, como Caeté, Campo Belo, Congonhas, Mariana, Ouro Preto, Santa Luzia e São João Del Rei. Participou do 5º Festival Internacional de Música Antiga e Música Colonial Brasileira, em Juiz de Fora, da abertura do Festival de Inverno, em Ouro Preto, e do 1º Festival de Coros da Fundação Abraão Kasinski, em Lavras. Fora de Minas Gerais, já cantou no Rio de Janeiro e em Cabo Frio, numa grande festa para celebrar os 10 anos de atividades, com os monges do Mosteiro de São Bento. No estado de São Paulo, na cidade de Barretos, famosa por sediar anualmente um dos maiores rodeios do mundo, se apresentou na missa de ação de graças pelo aniversário de João Monteiro Filho, fundador da Rede Vida de Televisão, ligada diretamente à Igreja Católica.

## O REGENTE

É o próprio padre Nereu de Castro Teixeira quem tem a responsabilidade de conduzir as apresentações. Nascido em Oliveira, Minas Gerais, o primeiro contato dele com o canto gregoriano foi no seminário de São José, no Rio de Janeiro.

Para aprofundar-se no estudo do canto, ele foi para o Instituto Superior de Canto Gregoriano, em Paris. Permaneceu lá por três anos, entre 1959 e 1961. Ao fim do curso, recebeu os certificados de Estudo Superior de Canto Gregoriano e Regência Gregoriana e Polifônica.

Formado em Jornalismo, licenciado em Filosofia e mestre em Teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana, exerceu diversos cargos de direção em organismos de comunicação na Igreja brasileira e na América Latina. É muito conhecido em Belo Horizonte e em Minas Gerais por sua grande atuação nas atividades da arquidiocese e na área musical, além de ter sido o primeiro padre a ter um programa na televisão brasileira (na década de 60, por três anos, tinha um programa semanal na antiga TV Itacolomi, no qual tocava violão e cantava músicas em português, inglês, francês e italiano). E suas atividades não param por aí: padre Nereu também é escritor, e, há vinte anos, tem um programa diário na Rádio América, de Belo Horizonte, chamado "E agora, ouvinte?". Atualmente, está de férias e Pacífico Guimarães Filho tem sido o seu substituto na regência do Coral. Conversamos com Altair Costa (Tachinha), coordenador do grupo e responsável pela sua página na Internet. A entrevista concedida à *Cantos Gregorianos* você confere a seguir:





*Participação do coral na abertura do Festival de Inverno de Ouro Preto (MG)*

**Cantos Gregorianos | Na opinião do senhor, quais os melhores corais de canto gregoriano do mundo?**

**Altair Costa** | Os melhores corais de canto gregoriano do mundo estão localizados na Europa, em países onde a cultura e a arte fazem parte da vida dos povos. Na minha opinião, os corais mais conhecidos são: Monges do Mosteiro de São Domingo de Silos, Monges da Abadia de São Pedro de Solesmes (França) e Monges do Mosteiro de Münsterschwarzach (Alemanha), entre outros da Itália, Portugal, Holanda e Estados Unidos.

Os Monges de Silos foram os responsáveis pela "redescoberta" do canto gregoriano. Em 1994, a EMI lançou em CD um disco gravado há vários anos e que estourou nas paradas de sucesso de todo o mundo, vendendo mais de 5 milhões de cópias. Já o Mosteiro de Solesmes, é o principal centro de recuperação, restauração e divulgação do canto gregoriano em todo o mundo. Além disso, de três em três anos, é realizado o Festival Internacional de Canto Gregoriano, em Watou (Bélgica). O Festival de 2003 reuniu 25 corais de 17 países da Europa, Ásia e América do Norte.

**cG | E do Brasil?**

**A C** | Os principais corais de canto gregoriano no Brasil são os dos mosteiros beneditinos do Rio de Janeiro, São Paulo, Ponta Grossa, Olinda, Salvador e o das monjas do Mosteiro de Nossa Senhora das Graças, de Belo Horizonte. Além dos corais de monges existem outros grupos, sendo os mais conhecidos o Coral Gregoriano de Santos,

Os Cavaleiros do Novo Milênio, de São Paulo (SP), e o nosso, em Belo Horizonte (MG).

**cG | Quais as principais dificuldades enfrentadas pelo grupo?**

**A C** | Vários componentes do coral são ex-seminaristas ou estudaram em escolas religiosas e já cantavam a música gregoriana da maneira tradicional, trazendo, portanto, vários "vícios" de interpretação e pronúncia e custaram a se adaptar para cantar conforme as novas descobertas semiológicas realizadas por Dom Eugène Cardine, do Mosteiro de Solesmes.

**cG | Qual o perfil das pessoas que participam do coral?**

**A C** | Uma das particularidades do Coral Gregoriano de Belo Horizonte é o fato de ele ser formado por vozes masculinas e femininas. A faixa etária do grupo vai de 30 a 60 anos e seus componentes exercem várias atividades – são advogados, funcionários públicos, donas de casa, professores, psicólogos, dentistas, aposentados, etc.

**cG | Há restrições à participação ou qualquer pessoa pode se inscrever?**

**A C** | Qualquer pessoa pode se inscrever, mas deve mostrar afinção, conhecimento médio de música, interesse, sensibilidade e um pouco de religiosidade para cantar o gregoriano, além de ser essencial a participação no Curso de Canto Gregoriano. Antes de ser aceito como participante, o interessado passa por um pequeno teste para avaliar se o seu perfil atende às condições requeridas.

**cG | O grupo já tem CDs gravados? Onde o público pode encontrá-los?**

**A C** | O coral já tem dois CDs gravados: *Rorate* e *Puer*. O *Rorate* é o nosso primeiro trabalho e a produção é do próprio coral. Não contamos com nenhuma distribuidora e, por isso, ele é vendido por intermédio de um dos coralistas que o deixa em consignação em bancas de revistas, livrarias, restaurantes, lanchonetes localizadas em rodovias, etc. Apesar de todas essas dificuldades, já foram vendidas mais de 4.500 cópias, quase todas em Belo Horizonte. O outro CD é o *Puer*, gravado pela Solitudes/Anne Marie. Infelizmente a gravadora não mandou a "prova" da capa para nós corrigirmos o que estivesse errado e lançou o CD sem colocar o nome do coral na capa. Segundo a gravadora, foi feita uma primeira prensagem de 3.500 cópias.

**SOCIEDADE CULTURAL PADRE NEREU DE CASTRO TEIXEIRA**

Fundada em 1992, uniu o Coral Gregoriano de BH, o Curso de Canto Gregoriano e o Coral Cantos Gerais (polifônico), extinta em 2000, sendo criado em seu lugar o Coral Polifônico Sacro. Os ensaios do grupo são realizados às segundas-feiras, das 19h às 20h30, no Colégio Imaculada, próximo à Igreja de Lourdes.

**Sede:** Rua Eduardo Prado, 125 - Gutierrez - Belo Horizonte (MG).  
**Site:** [www.gregoriano.org.br](http://www.gregoriano.org.br)  
**E-mails:** [entradas@uai.com.br](mailto:entradas@uai.com.br) / [gregoriano@gregoriano.org.br](mailto:gregoriano@gregoriano.org.br)  
**Telefones:** (0xx31) 3224-4676 e 3334-0587 (das 13 às 18 horas) ou (0xx31) 9955-4246.





**MOSTEIRO DA RESSURREIÇÃO  
PONTA GROSSA (PR)**

**Tel.:** (0xx42) 228-0043

**Missas com canto gregoriano:**

- Segunda, às 18h;
- Terça a sábado, às 6h30;
- Domingo, às 10h;

**Hospedaria:**

- Abriga cerca de seis pessoas a cada reitor;
- Tempo de permanência: geralmente um final de semana ou até uma semana;
- Não é cobrada nenhuma taxa, mas os visitantes podem colaborar com o que quiserem;

**Lojinha:**

- Venda de produtos fabricados pelos monges, incluindo velas artesanais, velas aromáticas, pinturas, peças em resina, entre outras;
- Horário: das 8h às 17h;
- O famoso pão de mel fabricado pelos monges é vendido diariamente a R\$ 1;

**Livraria Mosteiro da Ressurreição:**

- Venda de livros religiosos
- Tel.: (0xx42) 224-2267

**MOSTEIRO DE SÃO BENTO  
SÃO PAULO (SP)**

**Tel.:** (0xx11) 228-3633

**Site:** [www.mosteiro.org](http://www.mosteiro.org)

**Missas com canto gregoriano:**

- Segunda a sexta, às 7h;
- Sábado, às 5h50;
- Domingo, às 10h;

**Lojinha:**

- Venda de produtos fabricados pelos monges, incluindo CDs de cantos gregorianos do mosteiro, as tradicionais guloseimas (no site há uma descrição detalhada dos alimentos e seus preços), objetos religiosos, imagens, livros, cartões e outros, além de objetos de outros mosteiros;
- Horários: segunda a sexta, das 7h às 17h50. Sábados, das 8h às 12h. Domingos, a partir do término da missa das 10h (tempo suficiente para a venda das guloseimas);

**MOSTEIRO DE SALVADOR (BA)**

**Tel.:** (0xx71) 322-4744

**E-mail:** [mosteiro@email.com.br](mailto:mosteiro@email.com.br)

**Missas com canto gregoriano:**

- Segunda a sexta, às 7h e às 18h;
- Sábado, às 7h;
- Domingo, às 10h;

**Lojinha:**

- Venda principalmente de artigos de São Bento: camisas, imagens, medalhas, terços e livros, entre outros;
- Horários: segunda a sexta, das 9h às 12h e das 13h às 17h. Domingos, a partir do término da missa das 10h até as 12h;

**MOSTEIRO DE SÃO BENTO  
RIO DE JANEIRO (RJ)**

**Tel.:** (0xx21) 2291-7122

**Site:** [www.osb.org.br](http://www.osb.org.br)

**Missas com canto gregoriano:**

- Segunda a sábado, às 7h15;
- Domingo, às 10h;

**Hospedaria (Casa de Emaús):**

- 28 apartamentos (com uma ou duas camas), refeitório, auditório com ar-condicionado e equipamento de som, salas de reunião, capela e jardins integrados ao bloco principal do mosteiro;
- As despesas de hospedagem serão apresentadas mediante uma tabela ou por entendimento pessoal com a administração da Casa. Se alguém não dispuser dos recursos necessários, oferecer o que em consciência julgar possível;
- Reservas com antecedência;

**MOSTEIRO DE BRASÍLIA (DF)**

**Tel.:** (0xx61) 367-2949

**Site:** [www.msberto.org.br](http://www.msberto.org.br)

**Missas com canto gregoriano:**

- Segunda a sexta, às 6h15;
- Sábado, às 7h15;
- Domingo, às 10h;

**Hospedaria:**

- Diária de R\$ 35;
- Participação no dia-a-dia dos monges;
- Cerca de 70 acomodações disponíveis;

**Palestras:**

- Uma vez por mês, os monges ministram palestras espirituais à comunidade;

**Lojinha:**

- Venda de medalhas, livros, terços e imagens, além de bolos e biscoitos feitos pelos monges;
- Horários: segunda a sexta das 9h15 às 12h e das 14h30 às 17h;



# Guia do CD

## Canções Sacras

As 13 faixas selecionadas para este CD são uma grande amostra da riqueza musical da Saint Agnes Schola Cantorum, de Amsterdã, Holanda. O regente Paul LeVoi é quem comanda o clima de oração dos seguintes cantos gregorianos e canções polifônicas sacras:

- 01- **Veni Sancte Spiritus**  
Vinde Espírito Santo. Hino de invocação ao Espírito Santo
- 02- **Adoramus Te**  
Te adoramos, Senhor. Hino de adoração e louvor a Deus
- 03- **Alma Redemptoris**  
Antífona de invocação à Nossa Senhora, santa mãe do redentor
- 04- **Ave Maria**  
Invocação à Nossa Senhora, Virgem Maria
- 05- **Ave Verum Corpus**  
Salve verdadeiro corpo de Cristo, nascido da Virgem Maria
- 06- **Jesu Dulcis Memoria**  
Ó Jesus, adorável lembrança
- 07- **Justorum Animae**  
As almas dos justos estão nas mãos de Deus.
- 08- **O Magnum Mysterium**  
Ó excelso mistério do nascimento do Cristo.  
Responsório do Natal
- 09- **O Sacrum Convivium**  
Ó sagrado banquete, em que se recebe a Cristo
- 10- **Rorate Caeli**  
Derramai ó céus, das alturas o vosso orvalho
- 11- **Vere Languores**  
Verdadeiro amor e devoção
- 12- **Exultet**  
Exultem os céus e a Terra
- 13- **Passion according to St. John**  
A paixão segundo São João



Top Editora é uma empresa do grupo  
**Digerati Comunicação e Tecnologia Ltda.**  
Rua Haddock Lobo, 347, 12º andar  
CEP 01414-001 - São Paulo/SP  
Fone: (11) 3217-2600 Fax: (11) 3217-2617  
[www.digerati.com.br](http://www.digerati.com.br)

**Diretores**  
Alessandro Gerardi - [igerardi@digerati.com.br](mailto:igerardi@digerati.com.br)  
Luís Alfonso B. Naira - [lafonso@digerati.com.br](mailto:lafonso@digerati.com.br)  
Alessio Fon Melozo - [alessio@digerati.com.br](mailto:alessio@digerati.com.br)

**Diretor Comercial**  
Renê Luiz Cassettari - [rlcassetti@digerati.com.br](mailto:rlcassetti@digerati.com.br)

**Marketing**  
Érica V. Cunha, Simone Siman, Carlos Ignatelli e José Antonio Martins

**Assessoria de Imprensa**  
Simone Siman - [ssiman@digerati.com.br](mailto:ssiman@digerati.com.br)

**Recursos Humanos**  
Viviane Cardoso - [viviane@digerati.com.br](mailto:viviane@digerati.com.br)

**Logística de Produção**  
Pierre Abreu - [pierre@digerati.com.br](mailto:pierre@digerati.com.br)

**Atendimento ao leitor**  
Fone: (11) 3217-2625 9h às 21h - [suporte@digerati.com.br](mailto:suporte@digerati.com.br)  
Marcos Raul, Rodrigo França, Thiago Sobrinho e Helky Campos

**Atendimento de vendas**  
Fone: (11) 3217-2600 - [vendas@digerati.com.br](mailto:vendas@digerati.com.br)  
Luana Aguiar, Ana Paula Verêncio e Samara Assis

**Impressão e acabamento**  
Oceano Indústria Gráfica Ltda.  
Fone: (11) 4446-4544

**Distribuidor exclusivo para bancas de todo o Brasil**  
Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.  
Fone: (21) 3879-7766

QUALIDADE  
**VIDA**  
especial

## Cantos Gregorianos

**Diretor Editorial:** Alessio F. Melozo  
[alessio@digerati.com.br](mailto:alessio@digerati.com.br) - MTB 036412

**Editora-chefe:** Fabiana Oliveira  
[fabiana@digerati.com.br](mailto:fabiana@digerati.com.br)

**Editor:** Rodrigo Rudiger  
[rodrigo@digerati.com.br](mailto:rodrigo@digerati.com.br)

**Arte:** Maurício Costato  
[costato@digerati.com.br](mailto:costato@digerati.com.br)

**Revisão:** Sílvia Almeida e Elizabeth Paix

**Colaboraram nesta edição:**  
Altair Costa (Tachinha), Constantino Bento,  
Fernando Badó e Iais Gabriel

**ATENÇÃO**  
É proibida a reprodução total ou parcial dos artigos sem  
prévia e nominada do conselho editorial.  
As matérias assinadas são de responsabilidade de  
seus autores e não representam, necessariamente, a  
opinião da revista.



Um sensacional documentário em VCD  
mais pôster gigante por  
apenas R\$ 14,90.

Revista Mistério  
Especial Egito.  
Nas bancas ou pelo  
telefone (11) 3217-2600



FILME GRÁTIS

REVISTA

# MISTÉRIO

Ano 1 Número 2 R\$14,90

ESPECIAL

## Todo o fascínio e a magia do Egito

Brinde Exclusivo

### Documentário

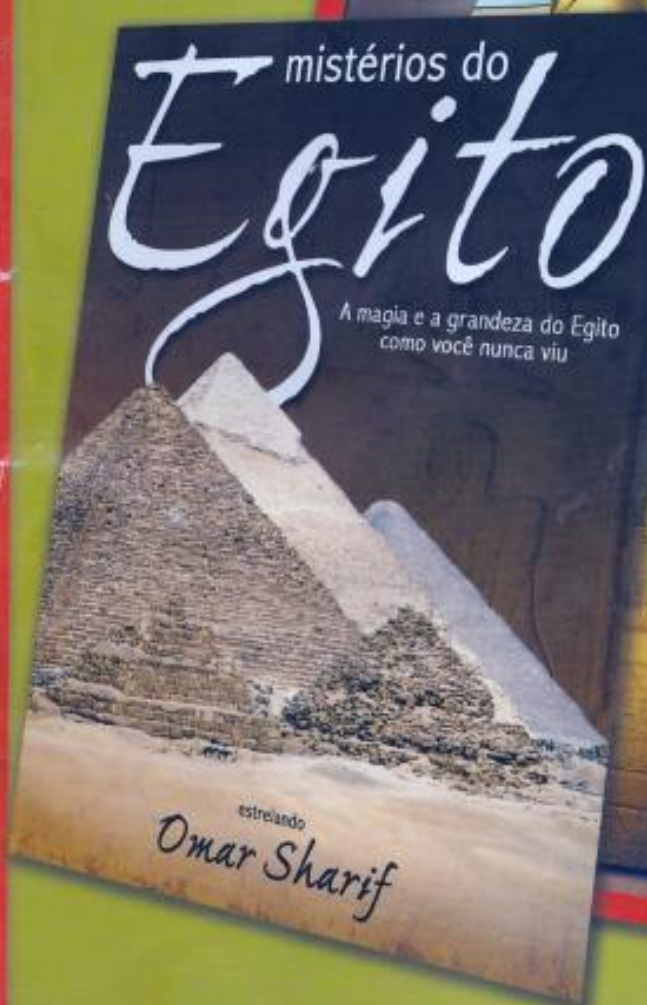
Mistérios do Egito

Descubra os segredos dos faraós  
nessa incrível produção



Pôster Gigante

### O Antigo Egito e seus monumentos



NO  
CD

# Canções Sacras

As 13 faixas selecionadas para este CD são uma grande amostra da riqueza musical da Saint Agnes Schola Cantorum, de Amsterdã, Holanda. O regente Paul LeVoi é quem comanda o clima de oração dos cantos gregorianos e canções polifônicas sacras

## CANÇÃO POLIFÔNICA SACRA

É resultante do conjunto harmônico de instrumentos e/ou vozes que soam simultaneamente. Os textos desse estilo musical remetem a temas religiosos

## CANTO GREGORIANO

Estilo de música sacra cantada em latim e cujo nome surgiu como uma homenagem ao papa Gregório Magno. É monofônico, possui uma única linha melódica

### 01- Veni Sancte Spiritus

Vinde Espírito Santo. Hino de invocação ao Espírito Santo

### 02- Adoramus Te

Te adoramos, Senhor. Hino de adoração e louvor a Deus

### 03- Alma Redemptoris

Antífona de invocação à Nossa Senhora, santa mãe do redentor

### 04- Ave Maria

Invocação à Nossa Senhora, Virgem Maria

### 05- Ave Verum Corpus

Salve verdadeiro corpo de Cristo, nascido da Virgem Maria

### 06- Jesu Dulcis Memoria

Ó Jesus, adorável lembrança

### 07- Justorum Anima

As almas dos justos estão nas mãos de Deus

### 08- O Magnum Mysterium

Ó excelso mistério do nascimento do Cristo. Responsório do Natal

### 09- O Sacrum Convivium

Ó sagrado banquete, em que se recebe a Cristo

### 10- Rorate Caeli

Derramai ó céus, das alturas o vosso orvalho

### 11- Vere Languores

Verdadeiro amor e devoção

### 12- Exultet

Exultem os céus e a Terra

### 13- Passion according to St. John

A paixão segundo São João

